

CPPI - RECEBIDO  
IFC - CÂMPUS CAMBORIÚ  
Em 06/02/19  
Assinatura

## **COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

### **RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO**

**VALMOR GERVASI**

### **ESTUDO SOBRE EVASÃO E RETENÇÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFC – CAMPUS CAMBORIÚ**

Relatório Final de Pesquisa em desenvolvimento  
apresentado ao Instituto Federal Catarinense  
(IFC), em cumprimento à exigência do Edital nº  
043/GDG/IFC-CAM/2017.

**ORIENTADORA: MELISSA MEIER**  
**COORIENTADORES: ALEXANDRE VANZUITA, ARACELIGONCALVES, NEIVA  
TERESINHA BADIN, THIAGO HENRIQUE DAS NEVES BARBOSA.**

**CAMBORIÚ / SC  
FEVEREIRO/2019**

## RELATÓRIO FINAL

### ESTUDO SOBRE EVASÃO E RETENÇÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFC – CAMPUS CAMBORIÚ

#### Orientações para Elaboração do Relatório Final

Conforme a Resolução 070/2013 (Regulamento das atividades de Pesquisa e Inovação), Seção IV, Art. 22, parágrafo 3º: “A aprovação do Relatório de Atividades Final é da competência da CAPP do *Campus* em que o projeto foi aprovado e/ou desenvolvido”. O parágrafo 5º afirma que o “coordenador de projeto de pesquisa que não entregar ou tiver o Relatório de Atividades (Parcial e/ou Final) reprovado, enquanto permanecer a pendência, torna-se inadimplente e impedido de apresentar demandas à CAPP ou Comitê Central de Pesquisas, conseqüentemente, de pleitear recursos para o desenvolvimento de pesquisas, quer por meio de Editais, quer por meio de outras modalidades de concessão de recursos destinados a esse fim”.

Normas para redação: deve ser redigido em Arial; fonte 12; espaçamento entre linhas 1,5; justificado; se houver figuras, tabelas e gráficos serão incluídos no corpo do texto. Os títulos serão escritos em Arial, fonte 12, caixa alta, negrito e os subtítulos em Arial, fonte 11, caixa alta, negrito.

**PARTE 1 - Informações relativas ao Projeto de Pesquisa**

Área de Conhecimento:	Ciências Humanas
Orientador(a):	Melissa Meier
Coorientador(a):	Alexandre Vanzuita, Araceli Goncalves, Neiva Teresinha Badin, Thiago Henrique das Neves Barbosa.
Estudante(s):	ValmorGervasi
Curso do(s) Estudante(s):	Licenciatura em Matemática
Bolsa de Pesquisa:	( ) Não Possui ( x ) IFC - <i>Campus</i> Camboriú ( ) PIBIT ( ) PIBIC ( ) PIBIC-EM ( ) Outra: _____
Financiamento:	( ) Não Possui ( ) IFC - <i>Campus</i> Camboriú ( ) Reitoria ( ) CNPq ( ) FAPESC ( ) Outra: _____
Data de Início:	01/03/2018
Data de Conclusão:	28/02/2019
Edital:	Camboriú - Edital nº 043/2017 - Apoio aos Projetos de Pesquisa
<p>Resumo: O presente projeto teve como objetivo investigar as principais causas de evasão e retenção em cursos de formação inicial de professores na área de Licenciatura em Matemática. Nesse sentido, entendemos a necessidade da criação de um projeto de pesquisa que permitisse mapear e compreender as causas e as motivações que levam os acadêmicos a evadir ou ficarem retidos neste curso. Nossa proposta foi realizar a pesquisa, pontualmente no curso ofertado pelo IFC no Campus Camboriú, em duas etapas, sendo a primeira desenvolvida em 2018 com a realização de pesquisa bibliográfica onde foram mapeados artigos publicados em Anais de Eventos Acadêmico-Científicos, em Periódicos Acadêmico – Científicos, Teses e Dissertações que tratavam sobre esta problemática em nível nacional e com a construção de um questionário, cujo público alvo para aplicação sejam os acadêmicos do curso, bem como os que já foram acadêmicos e hoje se encontram evadidos. Este questionário foi organizado no intento de compreender esta problemática de pesquisa no cenário local. Na segunda etapa a proposta é dar continuidade para esta pesquisa no ano de 2019 realizando a implementação deste questionário, análise dos resultados e a busca de ações para dirimir as problemáticas identificadas quando sua análise.</p>	
Palavras-chave: Evasão. Licenciatura em Matemática. Formação de professores.	

## PARTE 2 – Situação do Projeto de Pesquisa

### 2.1 Situação do Projeto de Pesquisa

Como Previsto    Adiantado    Atrasado  
 Concluído    Não iniciado    Não foi realizado

### 2.2 Cronograma previsto e executado

Metas projetadas, de acordo com a pesquisa	Metas Executadas
Tabular índices de evasão e retenção do curso.	Executada Integralmente
Pesquisa bibliográfica sobre o tema.	Executada Integralmente
Construção de questionário a ser implementado com alunos do curso e evadidos.	Executada Integralmente
Criar lista com dados para contato de alunos do curso e evadidos.	Executada Integralmente

## PARTE 3 – Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa

### 3.1 Introdução (apresentação do tema, justificativa e embasamento teórico)

Atualmente, uma das principais dificuldades que as Instituições de Ensino Superior (IES) enfrentam em relação aos alunos, são a evasão, a retenção e conseqüentemente a permanência nos Cursos de Licenciatura. A evasão é um problema complexo, resultante de vários fatores externos e internos, que afetam a decisão do aluno de permanecer ou não no curso. Entendemos como evasão, o abandono ou a desistência do aluno em prosseguir seus estudos. Conforme Queiroz (2002) a evasão sempre esteve presente nas discussões sobre a educação brasileira e esta deve ser assunto para toda a sociedade, especialmente no que se refere aos cursos de formação inicial de professores onde os índices de evasão são altíssimos. Altos índices de evasão associados a pouca procura pelos estudantes como possibilidade de formação no Ensino Superior sinalizam para um repensar sobre o status quo da formação de professores no Brasil, seja inicial ou continuada, sob pena de que em um tempo muito curto não teremos mais professores formados para atuação no mercado de trabalho em algumas áreas específicas.

A retenção caracteriza-se pela permanência no curso pretendido, independente do tempo que levará para a conclusão. Consideramos que a retenção, é a condição do discente após todo o percurso estudantil, manter-se ainda matriculado em um curso de licenciatura em um tempo maior do que o planejado pelo currículo de determinada IES (VASCONCELOS e SILVA, 2011).

Para Silva (2007) a retenção faz parte da vida dos discentes de quase todas as IES, principalmente, das públicas federais. As possíveis causas para esses problemas ainda não são todas passíveis de explicações, porém podem causar possíveis danos para toda a sociedade, como por exemplo, o aumento dos gastos públicos, a carência de mão de obra especializada, entre outros.

Neste sentido entendemos ser fundamental investigar essa problemática no curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Catarinense - Campus Camboriú considerando seu tempo de existência (2010) e determinar os índices reais de evasão e retenção de modo a iniciar um processo para construção de estratégias que proponham ações no sentido de melhorar os índices.

### 3.2 Objetivos do Projeto

#### 3.2.1 Objetivo Geral

Determinar os índices reais de evasão e retenção do curso de licenciatura em Matemática do IFC Campus Camboriú e mapear pesquisas sobre o tema, na busca de subsídios para montar um questionário que revele os motivos que levam os alunos a esta problemática

#### 3.2.2 Objetivos Específicos

- a) Investigar junto a secretaria do campus os índices de evasão e retenção no curso de Licenciatura em Matemática do IF Catarinense – Campus Camboriú.
- b) Elaborar questionário, a ser aplicado com evadidos do curso, observando aspectos conceituais, de conteúdo e de relevância da produção, bem como os padrões da construção científica e as metodologias aplicadas.
- c) Elaborar o material necessário para submeter ao comitê de ética o questionário elaborado visando aplicação deste em 2019.
- d) Pesquisar em publicações científicas como Anais de Eventos Acadêmico Científicos, Periódicos Acadêmico-científicos, Teses e Dissertações esta problemática de evasão e retenção no cenário nacional brasileiro

### 3.3 Metodologia utilizada na pesquisa

Considerando-se a natureza e o objetivo da investigação, bem como contexto em que a problemática se insere, adotou-se delineamento de pesquisa descritiva, teórico-empírica, na forma de Estudo de Caso. Yin (2010) indica o estudo de caso como estratégia preferida quando as questões norteadoras do problema são do tipo “como” e “por que”; se o pesquisador tem pouco controle sobre os eventos; se o foco está em fenômenos contemporâneos inseridos em contextos da vida real, características essas identificadas no problema pesquisado.

Antes da definição de estratégia para obtenção e análise dos dados, será realizada revisão de bibliografia. Por meio da análise de referencial bibliográfico é que podem ser observados aspectos conceituais, de conteúdo e de relevância da produção, bem como os padrões da construção científica e as metodologias aplicadas.

### 3.4 Resultados e Discussões

Com este ensaio teórico buscou-se entender os motivos da evasão e retenção nos cursos de licenciatura em Matemática. No trabalho analisado, vimos as dificuldades mostrada anteriormente e que na análise do trabalho de EaD, verificou-se que as dificuldades em relação a acompanhar o curso tornam-se maior ainda devido a distância. No entanto, na pesquisa propriamente dita, o que se conclui é que apesar de ser antigo o curso de matemática, ainda são muito escassos os trabalhos publicados que abordam esta temática. O que nos motiva a continuar com as pesquisas para termos uma visão mais real dos motivos que levam os alunos a evasão, para então propor medidas de mudanças e melhorias que possam ser discutidas e ou implementadas no futuro.

### 3.5 Contribuições da pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico

O sucesso na formação do estudante é a meta primordial de qualquer programa de formação. Nesse sentido, organizações educacionais e, mais especificamente, suas gestões educacionais necessitam de informação qualificada quanto ao desenvolvimento acadêmico, motivos de sucesso e de insucesso.

### 3.6 Descrever se houve transferência de conhecimentos ou geração de novos produtos, tecnologias ou patentes

Entende-se que houve transferência de conhecimentos, pois muito se aprende em uma pesquisa considerando a interação entre professor e aluno. O que ficou evidente nesta pesquisa foi que ao realizar uma pesquisa saímos do lugar comum; do senso comum, do acreditar, sem análise, em ideias que buscam justificar a evasão e retenção nos cursos de licenciatura em matemática. Pelo trabalho desenvolvido ficou compreendido que existem diferentes motivos e pontos de vista, o que, em muito, nega as suspeitas pré concebidas.

### 3.7 Considerações Finais

Inicialmente o estagiário fez um estudo bibliográfico acerca da evasão em cursos de licenciatura, em particular no de Matemática. Paralelo a isso, foi iniciado o texto para a apresentação na FICE. Posteriormente, foi elaborado junto com os orientadores o questionário que será aplicado com os egressos do curso de Licenciatura em Matemática do IFC – *campus* Camboriú. A pedidos dos integrantes da pesquisa, a secretária da *campus* forneceu dados dos ex-alunos, egressos e desistentes. Tais informações foram organizados em planilhas eletrônicas para posteriormente ser realizado o contato e o envio do questionário.

### Referências

(conforme Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas)

BARROS, André Matias Evaldt de. Efeitos de poder e subjetivação dos discursos de evasão de cursos de licenciatura em matemática do IFRS. 2016. 181 f. Dissertação (Mestrado). Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2016.

BRASIL/MEC. Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL/MEC. Resolução CNE/CP 1, de 30 de setembro de 1999. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_99.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_99.pdf). Acessado em 15/05/18.

CANDAU, V. M. F. Novos rumos da licenciatura. Brasília: MEC/INEP, 1987.

## PARTE 4 – Acompanhamento do Projeto de Pesquisa

### 4.1 Parecer do(s) estudante(s) referente ao desenvolvimento do Projeto de Pesquisa

#### 4.1.1 Dificuldades encontradas

Realizar o levantamento bibliográfico, pois a maioria das publicações existentes apresenta estudo sobre cursos de licenciaturas e não especificamente sobre o curso de licenciatura em matemática.

#### 4.1.2 Orientações recebidas e/ou providências tomadas para resolver as dificuldades acima descritas

Confrontar os motivos de evasão dos cursos de licenciatura de outras áreas com o de matemática para verificar se há pontos comuns.

#### 4.1.3 Pontos Positivos em relação ao desenvolvimento do Projeto

Desenvolvimento da escrita de cunho científico. Planejamentos de ações que possam diminuir a evasão e retenção do curso.

### 4.2 Parecer do Coordenador referente ao desenvolvimento do Projeto de Pesquisa

#### 4.2.1 Dificuldades encontradas e soluções propostas ou encaminhadas

Não houve dificuldades relevantes.

#### 4.2.2 Pontos Positivos em relação ao desenvolvimento do Projeto

Verificar os reais motivos pelos quais os alunos evadem do curso de Licenciatura em Matemática do IFC – *Campus Camboriú*

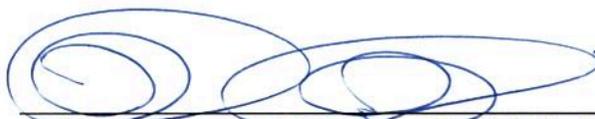
#### 4.2.3 Apreciação sobre o desempenho do estudante no projeto

O estudante realizou todas as etapas da pesquisa dentro do cronograma de forma satisfatória.

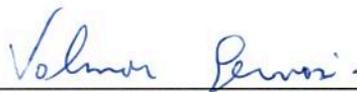
### 4.3 Publicações/Formas de Divulgação dos Resultados (Eventos, Revistas, etc.)

IX FICE – Feira de Iniciação Científica e Extensão  
“UM ESTUDO SOBRE EVASÃO E RETENÇÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA” – Apresentação Oral

CAMBORIÚ, 06/03/2019.



Assinatura do(a) Coordenador(a) do Projeto



Assinatura do(s) Estudante(s)

# Certificado



**INSTITUTO FEDERAL**  
Catarinense  
Campus Camboriú



Feira de Iniciação Científica e Extensão



República Federativa do Brasil  
Ministério da Educação

Certificamos que o trabalho “**UM ESTUDO SOBRE EVASÃO E RETENÇÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**” foi apresentado na modalidade **Apresentação Oral** por **Valmor Gervasi, Alexandre Vanzuita, Thiago Henrique das Neves Barbosa**, sob orientação de **Melissa Meier, Alexandre Vanzuita e Daiana Caroline Prestes FeilzAraceli Gonçalves**, na IX Feira de Iniciação Científica e Extensão (IX FICE), organizada e realizada no Instituto Federal Catarinense – *Campus Camboriú*, nos dias 19 e 20 de Setembro de 2018, com carga horária total de 4 horas.

Camboriú, 07 de Novembro de 2018

Sanir da Conceição  
Coordenadora da IX FICE

Paulo Fernando Kuss  
Coordenador da IX FICE